

## CONVENÇÃO COLETIVA

DATA BASE: NOVEMBRO/2016

**Sindicato Profissional:** Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz do Sul, registrado no MTB sob o nº 46000.007655 de 1995, inscrito no CNPJ sob o nº 95.438.800/0001-03.

**Sindicato Patronal:** Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul, registrado no MTB sob o nº 24000.010995/88 de 1964, inscrito no CNPJ sob o nº 95.439.089/0001-01.

**Abrangência:** empregados no comércio varejista de Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Herveiras e Gramado Xavier.

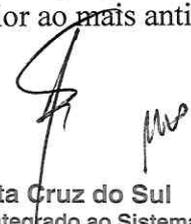
**CLÁUSULA 01 – REAJUSTE SALARIAL** – Os salários dos empregados abrangidos pelo presente acordo serão majorados em 1º de novembro de 2016, em 8,50% (oito vírgula cinquenta por cento), a incidir sobre o salário de novembro de 2015.

**CLÁUSULA 02 - REAJUSTE SALARIAL PROPORCIONAL** – A taxa de reajustamento do salário do empregado que haja ingressado na empresa após a data base será proporcional ao tempo de serviço e terá como limite o salário reajustado do empregado exercente da mesma função, admitido até 12 (doze) meses antes da data base.

**Parágrafo Primeiro** – Na hipótese de o empregado não ter paradigma ou em se tratando de empresa constituída e em funcionamento após a data base da categoria, será proporcional ao tempo de serviço ou fração superior a 15 (quinze) dias com adição ao salário da época da contratação, conforme tabela abaixo:

MÊS DE ADMISSÃO	% de reajuste	MÊS DE ADMISSÃO	% de reajuste
Novembro / 2015	8,50%	Maio / 2016	2,68%
Dezembro / 2015	7,31%	Junho / 2016	1,68%
Janeiro / 2016	6,36%	Julho / 2016	1,20%
Fevereiro / 2016	4,77%	Agosto / 2016	0,56%
Março / 2016	3,79%	Setembro / 2016	0,25%
Abril / 2016	3,33%	Outubro / 2016	0,17%

**Parágrafo Segundo** – Não poderá o empregado mais novo na empresa, por força do presente acordo, perceber salário superior ao mais antigo na mesma função.

  
Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul  
Sindicato Filiado ao Sistema Fecomércio-RS e integrado ao Sistema CNC

Rua Ernesto Alves, 714 - CEP 96810-144 - Santa Cruz do Sul/RS

TEL + 55 51 3056 3500 | [sindilojas@sindilojas-scs.com.br](mailto:sindilojas@sindilojas-scs.com.br) | [www.sindilojas-scs.com.br](http://www.sindilojas-scs.com.br)

**CLÁUSULA 03 – COMPENSAÇÕES** – Poderão ser compensados nos reajustes previstos no presente acordo os aumentos salariais, espontâneos ou coercivos, concedido durante o período revisando, exceto provenientes de término de aprendizagem; implemento de idade; promoção por antiguidade ou merecimento; transferência de cargo, função, estabelecimento ou localidade; e equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado.

**CLÁUSULA 04 – SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL** – Os salários mínimos profissionais da categoria vigorarão, a partir de 1º de novembro/2016, com os seguintes valores:

I) Empregados em geral: R\$1.210,00 (um mil, duzentos e dez reais)

**Parágrafo primeiro** – Fica estabelecido que a partir de **abril/2017**, inclusive, **haverá uma antecipação salarial de 3,00% (três por cento)**, para todos os salários e pisos, passando o Piso a vigorar (devido a antecipação) com o seguinte valor:

I) Empregados em Geral: R\$1.246,00 (um mil, duzentos e quarenta e seis reais);

**Parágrafo segundo** – Fica assegurado que os pisos salariais previstos na presente cláusula não serão inferiores ao Salário Mínimo Nacional durante a vigência desta convenção, podendo o percentual assim concedido ser compensado na data base seguinte.

**CLÁUSULA 05 – ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO** – As empresas concederão a todos os integrantes da categoria profissional um adicional 4% (quatro por cento) por quinquênio de serviço na mesma empresa, sobre a remuneração.

**Parágrafo primeiro** – A contagem de tempo cumulativo para fins de concessão do adicional por tempo de serviço previsto no “caput” desta cláusula, se interromperá nos seguintes casos:

- a) Quando do retorno do empregado à mesma empresa, e no interregno de afastamento, o mesmo tenha laborado em outra empresa, que não for do mesmo grupo.
- b) No período de 01.11.16 a 31.10.17, se o empregado retornar a mesma empresa após 24 meses de afastamento, respeitando a alínea “a”.
- c) A partir de 01.11.17, se o empregado retornar a mesma empresa após 12 meses de afastamento, respeitando a alínea “a”.

**CLÁUSULA 06 – QUEBRA DE CAIXA** – As empresas concederão um adicional de quebra-de-caixa a todos os empregados que exerçam a função de caixa, no valor mínimo de 10% (dez por cento) da remuneração.

**CLÁUSULA 07 – AUXÍLIO FUNERAL** – Em caso de falecimento de empregado por acidente de trabalho o empregador fica obrigado a pagar auxílio-funeral aos dependentes do mesmo em valor correspondente a 01 (hum) Salário Normativo da categoria.

**CLÁUSULA 08 – AUXÍLIO CRECHE** – As empresas que não mantiverem creches junto ao estabelecimento ou de forma conveniada pagarão à suas empregadas mulheres, por filho menor de 06 (seis) anos de idade, auxílio mensal em valor equivalente a 0,10 (um décimo) do Salário Normativo da categoria profissional independente de qualquer comprovação de despesas.

**CLÁUSULA 09 – DESCONTOS EM FOLHA** – As empresas ficam autorizadas a descontarem dos empregados os valores correspondentes a seguros de vida em grupo e ou descontos provenientes com UNIMED, UNIODONTO, TICKET REFEIÇÃO, e TICKET ALIMENTAÇÃO, desde que autorizados individualmente por escrito, pelos empregados.

**CLÁUSULA 10 – FÉRIAS PROPORCIONAIS** – Fica assegurado aos integrantes da categoria profissional suscitante a percepção das férias proporcionais no pedido de demissão (rescisão por iniciativa do empregado).

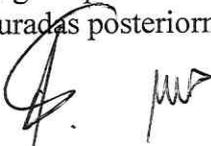
**CLÁUSULA 11 – REPOUSO REMUNERADO** – O repouso semanal do empregado comissionado será calculado com base no total das comissões auferidas no mês, dividido pelos dias trabalhados no exercício da função e multiplicado pelos domingos e feriados a que fizer jus. A remuneração do empregado que perceba salários mistos, será composta basicamente, pelas comissões e repouso semanal remunerado, somando ao salário fixo.

**CLÁUSULA 12 – CLÁUSULA PARA AS COMISSÕES** – As parcelas rescisórias, a gratificação natalina, a licença maternidade e as férias dos comissionistas, serão calculadas tomando-se por base, a média das comissões corrigidas pelo INPC/IBGE, auferidas nos últimos doze meses de trabalho.

**CLÁUSULA 13 – GRATIFICAÇÃO NATALINA** – As empresas se obrigam a pagar 50% (cinquenta por cento) da gratificação natalina, aos empregados que a requeiram, na forma do parágrafo único, até 03 (três) dias após o recebimento do aviso de férias.

**Parágrafo Único** – O requerimento de férias deverá ser feito em formulários a serem confeccionados pela entidade acordante em três vias, ficando uma via com o empregado, outra com a empresa e outra com o sindicato obreiro.

**CLÁUSULA 14 – CONFERÊNCIA DE CAIXA** – A conferência de caixa deve ser procedida à vista do empregado por ela responsável, sob pena de impossibilidade de ulterior cobrança de diferenças apuradas posteriormente.



Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul  
Sindicato Filiado ao Sistema Fecomércio-RS e integrado ao Sistema CNC

Rua Ernesto Alves, 714 - CEP 96810-144 - Santa Cruz do Sul/RS

TEL + 55 51 3056 3500 | [sindilojas@sindilojas-scs.com.br](mailto:sindilojas@sindilojas-scs.com.br) | [www.sindilojas-scs.com.br](http://www.sindilojas-scs.com.br)

**CLÁUSULA 15 – EXIGÊNCIA DE UNIFORMES** – As empresas que exigirem de seus empregados o uso de uniformes, devem fornecê-los sem qualquer ônus, em número de 02 (dois) por ano, a título de empréstimo para uso exclusivo em serviço, ficando estabelecido que os mesmos serão devolvidos às empresas, qualquer que seja o seu estado de conservação.

**Parágrafo Único** – Quando a empresa exigir determinado tipo de sapato ou meias deverá fornecê-las e/ou substituí-las sempre que necessário.

**CLÁUSULA 16 – MAQUILAGEM** – Quando as empresas exigirem que suas empregadas trabalhem maquiladas deverá fornecer o material necessário que deverá ser adequado a sua tez.

**CLÁUSULA 17 – TREINAMENTO DE EMPREGADOS COMISSIONADOS** – Os dias de treinamento de empregados comissionados, quando integram o programa de desenvolvimento dos Recursos Humanos das empresas e objetivarem o aperfeiçoamento profissional dos participantes não necessitam ser compensados na remuneração variável.

**CLÁUSULA 18 – DISPENSA DO AVISO PRÉVIO** – No caso de aviso prévio dado pela empresa fica a mesma obrigada a dispensar do cumprimento do referido período, o empregado que comprovar a obtenção de novo emprego, hipótese em que o empregador pagará os dias efetivamente trabalhados durante aviso prévio, bem como, as demais parcelas rescisórias.

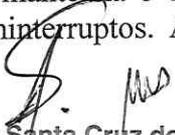
**Parágrafo Único** – As empresas que dispensarem seus empregados de comparecerem ao trabalho durante o aviso prévio são obrigadas a fazê-lo por escrito.

**CLÁUSULA 19 – DISPENSA POR JUSTA CAUSA** – As empresas se obrigam a fornecer aos seus empregados despedidos por justa causa, os motivos que a determinaram, sob pena de ser considerada imotivada.

**CLÁUSULA 20 – ESTABILIDADE DE EMPREGO PARA GESTANTE** – Fica assegurada a estabilidade provisória da empregada gestante, a partir da confirmação da gravidez, ate 60 (sessenta) dias após o retorno da licença prevista em lei.

**Parágrafo Único** – No prazo até 10 (dez) dias do recebimento do aviso por dispensa sem justa causa, a empregada deverá provar o seu estado gravídico, sob pena de decair do direito da estabilidade provisória neste acordo.

**CLÁUSULA 21 – ESTABILIDADE** – Fica assegurada a estabilidade provisória durante 12 (doze) meses anteriores a implementação da carência necessária à concessão do benefício de aposentadoria ao empregado que mantenha o contrato de trabalho com a mesma empresa pelo prazo de 05 (cinco) anos ininterruptos. Aplica-se também tal requisito no caso de aposentadoria especial.

  
**Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul**  
Sindicato Filiado ao Sistema Fecomércio-RS e integrado ao Sistema CNC

Rua Ernesto Alves, 714 - CEP 96810-144 - Santa Cruz do Sul/RS

TEL + 55 51 3056 3500 | [sindilojas@sindilojas-scs.com.br](mailto:sindilojas@sindilojas-scs.com.br) | [www.sindilojas-scs.com.br](http://www.sindilojas-scs.com.br)

**Parágrafo primeiro** – Para a concessão da estabilidade provisória acima prevista, o empregado deverá comprovar perante o empregador a averbação do tempo de serviço mediante certidão expedida pela Previdência Social. A apresentação da certidão poderá ser dispensada caso o empregador, a vista dos documentos fornecidos pelo empregado, verifique a existência do tempo de serviço necessário à concessão de benefício.

**Parágrafo segundo** – A concessão prevista nesta cláusula ocorrerá uma vez, não se aplicando nas hipóteses de encerramento das atividades da empresa, dispensada por justa causa ou pedido de demissão.

**CLÁUSULA 22 – LIVRO PONTO OU CARTÃO MECANIZADO** – As empresas que tiverem mais de 05 (cinco) empregados se obrigam a manterem livro-ponto ou cartão-mecanizado, onde o empregado deverá registrar sua presença ao trabalho, intervalo e jornada extraordinária.

**CLÁUSULA 23 – ABONO DE PONTO GESTANTE** – Fica assegurada à empregada gestante o abono de uma falta mensal para consulta médica, mediante comprovação por declaração médica ou apresentação da carteira gestante.

**CLÁUSULA 24 – ABONO DE PONTO PIS** – Fica assegurada a dispensa do empregado por meio turno do expediente normal, sem prejuízo salarial, para a retirada das parcelas do PIS e durante um dia, quando o seu domicílio bancário for fora do município, salvo quando a empresa adotar o sistema de pagamento direto.

**CLÁUSULA 25 – ATESTADO MÉDICO** – As empresas são obrigadas a aceitarem atestados médicos para justificação de faltas de serviço, expedidos por médicos particulares.

**CLÁUSULA 26 – ANOTAÇÃO DAS COMISSÕES** – As empresas que remuneram seus empregados à base de comissões se obrigam a anotar na CTPS, ou em contatos individuais, o percentual aplicado para o cálculo dessas comissões.

**CLÁUSULA 27 – ANOTAÇÃO DA FUNÇÃO NA CTPS** – As empresas são obrigadas a anotarem na CTPS de seus empregados a função por eles efetivamente exercida no estabelecimento.

**CLÁUSULA 28 – DISCRIMINAÇÃO DOS PAGAMENTOS** – As empresas devem fornecer aos seus empregados discriminativos dos pagamentos efetuados através de cópias de recibos ou envelopes de pagamento, onde constem as especificações das parcelas pagas e descontadas.



**Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul**  
Sindicato Filiado ao Sistema Fecomércio-RS e integrado ao Sistema CNC

Rua Ernesto Alves, 714 - CEP 96810-144 - Santa Cruz do Sul/RS

TEL + 55 51 3056 3500 | [sindilojas@sindilojas-scs.com.br](mailto:sindilojas@sindilojas-scs.com.br) | [www.sindilojas-scs.com.br](http://www.sindilojas-scs.com.br)

**CLÁUSULA 29 – CÓPIA DE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA** – As empresas devem entregar cópia do Contrato de Experiência ao empregado, por ocasião de sua admissão, o qual não poderá ser celebrado por prazo inferior a (quinze) dias.

**CLÁUSULA 30 – DIVULGAÇÃO EM QUADRO MURAL** – As empresas deverão permitir a divulgação em quadro mural, com acesso aos empregados, de editais, avisos e notícias sindicais editadas pelo sindicato obreiro.

**CLÁUSULA 31 – NEGOCIAÇÃO COLETIVA** – É obrigatória a participação do sindicato patronal nas negociações coletivas de trabalho. Antes de qualquer movimento reivindicatório ou reclamação de natureza coletiva diretamente junto às empresas representadas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz do Sul, se obriga a encaminhar a postulação e/ou reclamação através do Sindicato Patronal acima mencionado, de forma escrita.

**CLÁUSULA 32 – MULTA – DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO DE FAZER** – O descumprimento de qualquer das cláusulas do presente acordo coletivo que contenha obrigação de fazer, obrigará ao estabelecimento empregador a pagar multa equivalente a 5% (cinco por cento) do salário mínimo por empregado, e em benefício do mesmo, desde que não possua, a cláusula, multa específica ou não haja previsão legal a respeito.

**Parágrafo Único** – A presente cláusula somente será aplicada após comunicação escrita pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz do Sul, ao Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul, que não sanar a irregularidade apontada ou denunciada em 20 (vinte) dias.

**CLÁUSULA 33 – ASSISTÊNCIA DO SINDICATO NAS RESCISÕES CONTRATUAIS** – Obrigação de as rescisões de contrato de trabalho e pedido de demissão de integrantes da categoria profissional suscitante, com 180 (cento e oitenta) dias ou mais de contratualidade, serem assistidas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz do Sul, sob pena de nulidade plena do ato, respeitado o disposto no art. 477, da CLT ou perante a autoridade do Ministério do Trabalho.

**CLÁUSULA 34 – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL (DISSÍDIO)** – As empresas recolherão ao SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SANTA CRUZ DO SUL, uma contribuição considerada como ônus da própria empresa, mediante guias fornecidas pelo favorecido, no valor correspondente a 10% (dez por cento) sobre o valor bruto da folha de pagamento, pagáveis da seguinte forma:

- 5% (cinco por cento) sobre a folha de novembro/2016, com vencimento em 10.12.2016.
- 5% (cinco por cento) sobre a folha de abril/2017, com vencimento em 10.05.2017.

**Parágrafo Primeiro** – O valor mínimo de cada parcela prevista no “caput” desta cláusula, inclusive para as empresas que não possuam empregados, será de R\$110,00 (cento e dez reais).

**Parágrafo Segundo** – O não recolhimento dos valores estipulados no “caput” e parágrafo primeiro desta cláusula, dentro do prazo previsto, acarretará multa de 10% (dez por cento), acrescida de multa adicional de 2% (dois por cento) por mês de atraso no recolhimento e juros SELIC ao mês e correção monetária.

**CLÁUSULA 35 – DESCONTO ASSISTENCIAL** – Por autorização expressa da categoria profissional, conforme decisão da Assembleia, ficam as empresas obrigadas a descontar de todos os seus empregados, o valor correspondente 08% (oito por cento), da remuneração, cujos valores deverão ser recolhidos aos cofres do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTA CRUZ DO SUL da seguinte forma:

- 4% (quatro por cento) sobre a remuneração dos empregados no mês de abril/2017, já atualizada conforme a presente convenção, a ser recolhido até o dia 10 de maio de 2017;
- 4% (quatro por cento) sobre a remuneração dos empregados no mês de junho/2017, com vencimento em 10 de julho de 2017.

**Parágrafo Primeiro** – O recolhimento dos valores estipulados no “caput” desta cláusula, fora do prazo previsto, acarretará multa de 100%, acrescida de multa adicional de 20% (vinte por cento) por mês de atraso no recolhimento e juros de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária.

**Parágrafo Segundo** – As empresas descontarão e recolherão ao SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SANTA CRUZ DO SUL, na forma desta cláusula o valor correspondente a 08% (oito por cento) do salário contratual do empregado que vier a ser admitido durante a vigência do presente Dissídio Coletivo.

**Parágrafo Terceiro** – Fica garantido ao trabalhador não associado o direito de se opor ao desconto da contribuição prevista nesta cláusula, devendo o mesmo manifestar-se, de próprio punho, em duas vias, entregando-as pessoalmente na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz do Sul no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar da assinatura da presente convenção coletiva, não sendo aceitas manifestações coletivas.

**CLÁUSULA 36 – CÓPIA DAS GUIAS DE RECOLHIMENTO** – As empresas ficam obrigadas a encaminhar aos respectivos Sindicatos, cópia das guias de recolhimento dos descontos e contribuições previstas nas Cláusulas 34 e 35 acima, no prazo de 10 (dez) dias de sua efetivação, bem como, a relação dos empregados com as respectivas remunerações.

**CLÁUSULA 37 – CONTRIBUIÇÃO MENSAL** – As empresas descontarão mensalmente dos empregados associados ao Sindicato dos Comerciantes, em folha de pagamento, conforme aprovado e autorizado em Assembleia Geral da categoria, a Mensalidade Sindical no percentual de 1% (um por cento) da remuneração do empregado.

**Parágrafo único** – O recolhimento das importâncias objeto do desconto previsto no “caput” desta cláusula deverá ser efetuado diretamente na secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Santa Cruz do Sul, em guias próprias fornecidas pela entidade, até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao desconto.

**CLÁUSULA 38 – APRESENTAÇÃO DE CERTIDÃO SINDICAL** - Por ocasião da rescisão de contrato dos integrantes da categoria profissional suscitante, conforme cláusula 33, as empresas ficam obrigadas a apresentar as Certidões de Regularidade Sindical do sindicato suscitante, bem como do sindicato suscitado.

**CLÁUSULA 39 – RECOMPOSIÇÃO SALARIAL NA RESCISÃO** – Por ocasião de rescisão contratual, nos Avisos prévios concedidos entre 01.01.2017 e 01.09.2017, deverá o salário base do empregado ser recomposto com base no INPC/IBGE acumulado desde a data-base até o mês anterior ao da rescisão, devendo o salário resultante ser utilizado como base de cálculo para pagamento das verbas rescisórias a que o trabalhador tiver direito.

**CLÁUSULA 40 – PAGAMENTO DAS DIFERENÇAS SALARIAIS** – As diferenças salariais decorrentes da presente Convenção Coletiva deverão ser quitadas junto com a Folha de Pagamentos do mês de dezembro de 2016.

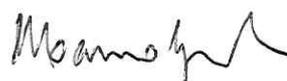
**CLÁUSULA 41 – VIGÊNCIA** – As condições estabelecidas na presente Convenção Coletiva vigoram pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir de 1º de novembro de 2016, não integrando, de forma definitiva, depois de expirado o prazo de vigência, os contratos individuais de trabalho.

Santa Cruz do Sul, 12 de dezembro de 2016.



---

**Afonso Schwengber**  
CPF nº 172.775.070-53  
*Sindicato dos Empregados no Comércio  
de Santa Cruz do Sul*



---

**Mauro Spode**  
CPF nº 320.298.610-49  
*Sindicato do Comércio Varejista  
de Santa Cruz do Sul*